

Série GEE

**A Estratégia Industrial Europeia
e os Ecosistemas Industriais
Estratégicos**

Número 8

julho de 2024



**Infraestruturas e Transportes do Ecosistema Industrial
do Turismo em Portugal**

Dulce Guedes Vaz e Graça Sousa

Índice

Abstract	2
1. Introdução	3
2. Ecosistema Industrial do Turismo	3
3. Ecosistema Industrial do Turismo: Infraestruturas	5
3.1. Alojamento e Acomodações	5
3.2. Entretenimento	8
3.3. Telecomunicações	9
3.4. Transportes	10
3.4.1. Transportes Aéreos	10
3.4.2. Transportes Marítimos	10
3.4.3. Transportes Ferroviários	11
3.4.4. Transportes Rodoviários	12
4. Ecosistema Industrial do Turismo: Transportes	12
4.1. Transporte Aéreo	13
4.2. Transporte Marítimo	14
4.3. Transporte Ferroviário	15
4.4. Transporte Rodoviário	16
5. Desafios e Oportunidades futuras	17
6. Referências	19

Infraestruturas e Transportes do Ecosistema Industrial do Turismo em Portugal

Dulce Guedes Vaz e Graça Sousa

Abstract

A Comissão Europeia, com base na relevância económica e tecnológica e no potencial contributo para a dupla transição, verde e digital, e no reforço da resiliência da economia da União Europeia (UE), identificou 14 ecossistemas industriais estratégicos (EI), que representam cerca de 80% de todo o ecossistema empresarial da União (excluindo serviços financeiros e setor público).

Os 14 EI identificados são os seguintes: Aeroespacial e Defesa; Agroalimentar; Construção; Digital; Eletrónica; Energia-Renováveis; Indústrias Culturais e Criativas; Intensivas Energia; Mobilidade-Transportes-Auto; Proximidade, Economia Social e Proteção Civil; Retalho; Saúde; Têxtil e Turismo.

Este estudo centra-se no Ecosistema Industrial do Turismo em Portugal, no contexto da Estratégia Industrial da União Europeia (UE), adotada em março de 2020 e atualizada em maio de 2021.

O Ecosistema Industrial do Turismo engloba vários tipos de atividades e envolve a deslocação de pessoas para países ou lugares fora do seu ambiente habitual, para fins pessoais ou comerciais/profissionais. Estas pessoas são designadas por visitantes (que podem ser turistas ou excursionistas; residentes ou não residentes), e o turismo relaciona-se com as suas atividades, algumas das quais envolvem despesas turísticas.¹

Nota: Este artigo é de responsabilidade exclusiva das autoras e não reflete necessariamente as posições do Gabinete de Estratégia e Estudos ou do Ministério da Economia.

¹ Definição de turismo da Organização Mundial do Turismo que é uma agência especializada da Organização das Nações Unidas e a principal organização internacional no campo do turismo.

1. Introdução

O conceito de ecossistema parte de uma visão da economia como uma grande rede, construída por empresas e instituições (entidades públicas, centros de investigação, entre outras) que interagem, de forma mais ou menos intensa, e constituem uma nova abordagem, coerente com a construção de uma Economia Verde.

A presente Série GEE é estruturada em fichas e no caso concreto a abordagem é feita na ótica das infraestruturas e dos transportes, duas áreas acompanhadas pelo Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE).

Esta análise centra-se no **Ecosistema Industrial do Turismo (EIT)** que envolve uma ampla variedade de atividades relacionadas com a deslocação e a estadia de pessoas fora do seu ambiente habitual. Desde a mobilidade até à hospedagem, a indústria do turismo depende da existência de infraestruturas e de transportes eficientes.

O turismo é uma das maiores indústrias do mundo e tem um impacto significativo nas economias locais e nacionais. As infraestruturas e os transportes adequados são elementos essenciais para permitir experiências turísticas e têm potencial para impulsionar o desenvolvimento económico e promover a sustentabilidade, através de uma gestão responsável para minimizar impactos negativos e promover benefícios a longo prazo para comunidades e visitantes.

2. Ecosistema Industrial do Turismo

O Ecosistema Industrial do Turismo (EIT) refere-se a uma abordagem que considera a interconexão e a interdependência de várias indústrias e setores, que estão relacionados com a atividade turística, e reconhece que o sucesso e o desenvolvimento dessa indústria estão diretamente ligados a uma rede complexa de setores e serviços.

No **Ecosistema Industrial do Turismo**² podemos identificar três segmentos principais de atividade económica: Alojamento e Restauração; Transportes e Logística; e Atividades Recreativas e Culturais. De acordo com dados do Banco de Portugal, em 2022, aquelas atividades representavam, respetivamente, 65,2%, 21,7% e 13,1% do número total de empresas do setor.

Num universo de 80.012 empresas, em 2022, 90,5% eram microempresas, 8,4% pequenas empresas, 1,0% médias empresas e 0,1% grandes empresas. O volume de negócios totalizou 33,0 mil milhões de euros.

Das 384.196 pessoas, que em 2022, se encontravam empregadas no EI do Turismo, 77,7% estavam afetas às atividades de Alojamento e Restauração, 13,8% às atividades de Transportes e Logística e 8,5% às Atividades Recreativas e Culturais.

² O Turismo de Portugal, I.P., através da plataforma [travelBI](#) disponibiliza um conjunto de indicadores estatísticos, de diversas fontes, possibilitando uma análise desagregada da informação, incluindo critérios territoriais e setoriais.

De acordo com o Turismo de Portugal, I.P., as receitas turísticas do ano de 2023, atingiram o montante de 25,1 mil milhões de euros, mais 4,0 mil milhões de euros, que correspondem a um crescimento de 18,9%, face a ano de 2022.

Elementos-chave do Ecosistema Industrial do Turismo

O Ecosistema do Turismo é composto por diversos elementos-chave que desempenham papéis fundamentais, dos quais se destacam:

- **Alojamentos ou acomodações:** Espaços apropriados para abrigar ou hospedar pessoas, por períodos de diferentes durações;
- **Estabelecimentos de comércio e restauração:** Prestam serviços de comércio e alimentação e de bebidas no próprio estabelecimento ou fora dele;
- **Transportes:** Companhias aéreas, empresas de transporte terrestre, rodoviário e ferroviário, empresas de cruzeiros e de transportes fluviais e empresas de circuitos turísticos;
- **Agências de viagens e operadores turísticos:** Operam como intermediárias entre os seus clientes e os prestadores de serviços turísticos, como por exemplo, companhias aéreas, hotéis, cruzeiros, entre outros, com o objetivo de vender produtos e serviços para proporcionar viagens com algumas garantias e condições atrativas;
- **Espetáculos, museus e eventos:** Museus, teatros, cinemas, concertos, festivais de música, de luz e cor, feiras de arte e de antiguidades, eventos desportivos, congressos e cimeiras, entre outros;
- **Comunicações:** Serviços de Internet, redes de telecomunicações e pontos de acesso WiFi;
- **Segurança:** Policiamento, câmaras de vigilância e postos de primeiros socorros em áreas turísticas para garantir a segurança dos visitantes;
- **Saúde:** Hospitais, clínicas de saúde, complexos termais, farmácias para dar resposta a necessidades médicas dos visitantes;
- **Serviços associados:** Guias turísticos, empresas de transporte, empresas de tecnologias dedicadas a atividades de turismo, plataformas de reserva de alojamentos e de transportes, e para aquisição de bilhetes para museus, exposições e espetáculos;

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2023, os estabelecimentos de alojamento turístico, no seu conjunto, registaram 32,5 milhões de hóspedes e proporcionaram 85,2 milhões de dormidas, com a distribuição que consta no quadro seguinte.

Número de hóspedes e dormidas registados em 2023, em Portugal

Unidade: milhares

2023	Hóspedes	Dormidas
Hotéis, AL, TER e TH*	30 028,89	77 179,15
Parques de Campismo	2 105,45	7 188,46
Colónias de Férias e Pousadas da juventude	347,5	781,45
Total	32 481,85	85 149,06

Fonte: INE

*AL (Alojamento local), TER (Turismo em Espaço Rural) e TH (Turismo de Habitação)

3. Ecosistema Industrial do Turismo: Infraestruturas

As infraestruturas turísticas podem ser definidas como um conjunto de instalações e instituições que constituem a base material e organizacional para o desenvolvimento do turismo. São constituídas por serviços básicos, como os sistemas de transportes, a hotelaria e restauração, os serviços de atividades culturais e recreativas, as redes de comércio e lojas, ou os serviços de informação turística, entre outros.

3.1. Alojamento e Acomodações

De acordo com a classificação de empreendimentos turísticos utilizada pelo Turismo de Portugal (Decreto-Lei n.º 80/2017, de 30 de junho), são de referir as seguintes tipologias:

- **Hotelaria:** Inclui hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos e pousadas.
- **Alojamento Local (AL):** Presta serviços de alojamento temporário, nomeadamente a turistas, mediante remuneração, e não reúnem requisitos para serem considerados empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*), pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como outros alojamentos turísticos. A capacidade máxima dos estabelecimentos de AL é de 9 quartos e 30 utentes, com exceção dos *hostels* (n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto, na sua redação atual);
- **Turismo em Espaço Rural (TER):** Estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região;
- **Turismo de Habitação (TH):** Estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos;

- **Parque de campismo e caravanismo:** Empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo;
- **Colónia de férias:** Alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social;
- **Pousada da juventude:** Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens, individualmente ou em grupo.

No ano de 2023, segundo o INE, existiam 6 718 alojamentos turísticos em Portugal, dos quais 31,2% estavam localizados no Norte, 16,2% no Centro, 24,4% na Área Metropolitana (AM) de Lisboa, 11,7% no Alentejo e 16,6% no Algarve.

Daqueles alojamentos, 46,1% estão classificados como AL, 27,7% como Hotelaria e 26,2% como Turismo em Espaço Rural e Turismo de Habitação.

No total dos Hotéis, 35,4% são de quatro estrelas, 30,7% de três estrelas e 24,3% de duas e uma estrelas e apenas 9,7% são de cinco estrelas.

No caso dos Hotéis-Apartamentos 65,1% têm quatro estrelas, 20,2% têm três ou duas estrelas e 14,7% cinco estrelas.

Distribuição geográfica de alojamentos turísticos por tipologia

Unidade: número

2023	Total de Hotéis	Hotéis - Apartamentos	Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos	Pousadas	Agroturismo	Casas de campo	Hotéis Rurais	Outros TER	Turismo de Habitação	Alojamento local	Total de Alojamentos Turísticos
Norte	455	11	24	8	9	165	435	45	3	92	850	2 097
Centro	239	7	4	2	4	55	256	19	0	44	455	1 085
AM Lisboa	493	25	26	11	7	37	65	10	1	24	941	1 640
Alentejo	94	13	7	5	9	86	250	24	3	23	269	783
Algarve	177	73	117	36	4	27	80	12	-	4	583	1 113
Total	1 458	129	178	62	33	370	1 086	110	7	187	3 098	6 718

TER – Turismo em Espaço Rural
Fonte: INE

No ano de 2023, 79,7% dos hóspedes ficaram alojados em hotéis, sendo 59,8% estrangeiros e 40,2% portugueses. Na AM de Lisboa ficaram alojados 32,5% dos hóspedes e no Norte 25,6%, que em conjunto, representam 58,1% do total. No Algarve a percentagem foi de 18,9%, no Centro 16,5% e 6,4% no Alentejo.

Distribuição de hóspedes por origem e por região e por alojamento, em 2023

Unidade: milhares

2023	AM Lisboa	Norte	Centro	Alentejo	Algarve	Total
Hóspedes de Portugal	2 338,9	3 129,6	2 810,0	1 192,5	1 430,9	10 901,9
Hóspedes do Estrangeiro	6 475,3	3 826,0	1 657,9	555,5	3 701,9	16 216,6
Total de Hóspedes	8 814,2	6 955,6	4 467,9	1 748,0	5 132,8	27 118,5
Hotel	7 104,2	5 537,1	3 417,5	1 123,0	4 439,1	21 620,9
AL	1 673,1	1 147,6	751,1	285,2	590,5	4 447,5
TER e TH	36,9	450,9	299,3	339,8	103,2	1 230,1
Total de Hóspedes	8 814,2	6 955,6	4 467,9	1 748,0	5 132,8	27 118,5

TER - Turismo em Espaço Rural e TH - Turismo de Habitação
Fonte: Turismo de Portugal

No que se refere às dormidas, segundo a mesma fonte, das 80,7% registadas em hotéis 67,0% corresponderam a hóspedes estrangeiros e 33,0% a portugueses. Mais de metade das dormidas concentraram-se no Algarve e em Lisboa, com, respetivamente, 31,2% e 31,0%. No Norte as dormidas representaram 20,3% do total, no Centro 12,2% e 5,2% no Alentejo.

Distribuição de dormidas, por região e origem e por alojamento, em 2023

Unidade: milhares

2023	AM Lisboa	Norte	Centro	Alentejo	Algarve	Total
Dormidas de Portugal	4 207,8	5 053,1	4 663,4	3 258,9	4 667,2	21 850,4
Dormidas do Estrangeiro	16 048,2	8 226,9	3 302,5	1 114,7	15 716,9	44 409,2
Total de Dormidas	20 256,0	13 280,0	7 965,9	4 373,6	20 384,1	66 259,6
Hotel	16 234,8	10 059,6	5 947,9	2 122,7	18 327,4	52 692,4
AL	3 945,8	2 370,3	1 462,9	554,7	1 740,6	10 074,3
TER e TH	75,5	850,0	555,0	696,2	316,1	2 492,8
Total de Dormidas	20 256,1	13 279,9	7 965,8	3 373,6	20 384,1	65 259,5

TER - Turismo em Espaço Rural e TH - Turismo de Habitação
Fonte: Turismo de Portugal

Em 2022, com base na Síntese Estatística Setorial do GEE, na CAE 561 – Restaurantes (inclui atividades de restauração em meios móveis), existiam 31.704 empresas no setor da Restauração, que empregavam 172.357 pessoas. Dasquelas empresas, 27,8% situavam-se no

Norte, 18,7% no Centro, 33,2% em Lisboa, 7,0% no Alentejo e 13,2% no Algarve. Estavam a operar 33.536 estabelecimentos dos quais 34,4% em Lisboa e 27,0% no Norte.³

Estabelecimentos de Restauração e Similares – 2022

Unidade: número

2022	Estabelecimentos de Restauração e Similares		
Regiões	Empresas	Empregados	Estabelecimentos
Norte	8 804	48 491	9 050
Centro	5 943	25 762	6 205
AM Lisboa	10 540	69 769	11 541
Alentejo	2 235	8 029	2 289
Algarve	4 182	20 306	4 451
Total	31 704	172 357	33 536

Fonte: Estatísticas setoriais GEE

3.2. Entretenimento

- **Atrações turísticas:** Monumentos, museus, parques temáticos, locais históricos, culturais e naturais, eventos ou atividades, que atraem visitantes de diferentes proveniências. São fundamentais para o desenvolvimento do turismo numa região;
- **Centros de convenções e eventos:** Locais onde se organizam vários tipos de eventos como conferências, feiras, festivais, concertos, espetáculos ou congressos. Em regra, são edifícios ou conjuntos de edifícios com características arquitetónicas que só por si atraem visitantes;
- **Centros de informação turística:** Espaços físicos ou virtuais que podem contribuir de forma fundamental para a promoção de destinos turísticos, fornecendo informações, mapas, bilhetes e recomendações sobre as atrações dos diferentes locais;
- **Estabelecimentos comerciais:** Lojas especificamente turísticas, com artigos de artesanato ou de produtos de produção local, comércio em geral e lojas de marcas internacionais e de marcas nacionais reconhecidas internacionalmente;
- **Espaços de lazer e recreio:** Espaços que possibilitam diferentes emoções através de vivências lúdicas, prática de atividades físicas ou relações sociais. São exemplos:

³ Estatísticas do GEE - <https://www.gee.gov.pt/pt/lista-publicacoes/estatisticas-setoriais/i-alojamento-restauracao-e-similares/56-restauracao-e-similares/2359-561-restaurantes-inclui-atividades-de-restauracao-em-meios-moveis/file>

praias, parques, campos de golfe, parques temáticos, percursos pedestres, centros de desporto e outros locais para atividades recreativas;

- **Espetáculos e exposições:** Teatros, cinemas, galerias de arte, concertos, festivais de música, feiras de arte e de antiguidades, eventos desportivos, entre outros.

3.3. Telecomunicações

As infraestruturas de telecomunicações são um elemento central no ecossistema do turismo, permitindo ao viajante obter informações e reservar serviços, manter a conectividade com os países de origem e dispor de ferramentas para maximizar as suas experiências.

Segundo a ANACOM, I.P., em 2023, 89% das famílias portuguesas dispunham de acesso fixo ou móvel à Internet (93% UE) e Portugal era o 4.º país da UE com maior proporção de acessos de banda larga fixa ultrarrápida (velocidade de *download* anunciada de 100 Mbps ou mais). A utilização de banda larga fixa nas empresas era de 95% (94% UE) e a banda larga móvel representava 86%.

Algumas vantagens da utilização das infraestruturas de telecomunicações no âmbito do ecossistema do turismo:

- **Pesquisa e planeamento:** Os turistas usam a internet para pesquisar destinos, acomodações, atrações e atividades antes de viajar. Adicionalmente, o acesso à internet permite obter informações sobre restaurantes, eventos locais, atrações e atividades, melhorando a sua experiência ao explorar um destino. Uma infraestrutura de telecomunicações eficiente facilita a obtenção de informação detalhada e a tomada de decisões informadas;
- **Reservas online:** A maioria das reservas de hotéis, voos, aluguer de carros e outros serviços turísticos é feita *online*. A infraestrutura de telecomunicações para além da utilização eficiente de *sites* de reserva permite também aceder a vários sistemas de pagamento;
- **Mapas e navegação:** As aplicações de mapas e navegação, como o *Google Maps*, são amplamente utilizadas pelos turistas para orientação em destinos desconhecidos;
- **Divulgação de experiências:** As redes sociais e algumas aplicações usadas pelos turistas permitem a partilha de experiências em tempo real. Isso pode influenciar positivamente a promoção de destinos e atrair outros turistas;
- **Comunicação instantânea:** As mensagens instantâneas e as chamadas de voz/vídeo permitem que os turistas comuniquem com amigos e familiares, independentemente da distância geográfica;
- **Atendimento em caso de emergência:** Em caso de acidentes ou problemas de saúde, a infraestrutura de telecomunicações facilita o contato com serviços de emergência;
- **Acesso a serviços locais:** As plataformas digitais locais, como serviços de entrega de comida, transporte público e aluguer de bicicletas, podem ser consultados online;
- **Inovação e realidade virtual:** O desenvolvimento de tecnologias inovadoras, como a realidade virtual e aumentada, podem enriquecer as experiências turísticas;

- **Feedback e avaliações:** Os turistas podem fornecer *feedback* e avaliações em tempo real por meio de aplicações e plataformas *online*, ajudando a melhorar a qualidade dos serviços e a tomada de decisões futuras.

3.4. Transportes

3.4.1. Transportes Aéreos

Os principais aeroportos de Portugal estão localizados em Lisboa, Porto e Faro. No Alentejo, está localizado o aeroporto de Beja, cujo movimento é residual.

Face à necessidade de responder ao constante aumento de tráfego aéreo, em Lisboa, foi aprovada a Resolução do Conselho de Ministros n.º 66/2024, de 27 de maio, que define a localização e promove o desenvolvimento do Aeroporto Luís de Camões, o novo aeroporto da região de Lisboa, em Alcochete.

Na mesma data, foram também aprovadas, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 67/2024, que prevê medidas para reforçar a capacidade do Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa.

3.4.2. Transportes Marítimos

Portugal possui vários terminais de cruzeiro ao longo da sua costa, que desempenham um papel importante no setor de turismo de cruzeiro.

Aqueles terminais oferecem infraestruturas para receber navios de cruzeiro, permitindo que os passageiros explorem as cidades e regiões costeiras do país. Alguns dos principais terminais de cruzeiro em Portugal:

- **Porto de Lisboa:** Possui vários terminais de cruzeiro, com destaque para o Terminal de Cruzeiros de Santa Apolónia, o Terminal de Cruzeiros de Lisboa e a Gare Marítima da Rocha Conde de Óbidos. Esses terminais recebem navios de cruzeiro que permitem aos passageiros explorar a capital portuguesa e algumas atrações de localidades próximas;
- **Porto de Leixões:** Próximo da cidade do Porto, é um dos principais portos de entrada para cruzeiros no norte de Portugal, a sua localização permite aos turistas, explorar a região do Porto e as empresas vinícolas existentes nas margens do rio Douro;
- **Porto de Portimão:** Na região do Algarve, este terminal de cruzeiros permite aos turistas conhecer as praias e a beleza costeira do sul de Portugal.

No ano de 2022, os portos portugueses foram visitados por 489 navios de cruzeiro, dos quais 325 escalaram os terminais de cruzeiros do Porto de Lisboa, o que representa 66,5% do total.

Dos 621.019 passageiros registados 79,8% passaram pelos terminais de cruzeiro de Lisboa.

Movimento de navios e passageiros de cruzeiro – 2022

Unidade: número

Terminais de Cruzeiro	Navios	Passageiros			
		Total	Embarcados	Desembarcados	Em trânsito
Leixões	112	108 403	1 189	1 131	106 083
Lisboa	325	495 338	45 750	43 013	406 575
Portimão	52	17 278	292	457	16 529
Total	489	621 019	47 231	44 601	529 187

Fonte: Administrações Portuárias / INE

3.4.3. Transportes Ferroviários

A **rede ferroviária** em Portugal desempenha um papel importante no ecossistema do turismo, como alternativa ao transporte rodoviário e contribui para a experiência dos turistas, promove a sustentabilidade e conecta várias cidades e destinos.

A rede ferroviária nacional é composta por linhas e ramais, com uma extensão total de 3.621,6 km. 70% da rede encontra-se em exploração, o que corresponde a uma extensão de 2.527 km, mas, destes, só estão eletrificados 1.791 km, o que correspondente a cerca de 71% do total da rede em exploração.

Atualmente, estão em exploração 561 estações e apeadeiros. A circulação ferroviária ascende a 35.314.626 Comboios.km/ano⁴.

As ligações ferroviárias internacionais estão muito limitadas pelo facto de a rede ferroviária estar construída em bitola ibérica, que, praticamente, só é utilizada em Portugal.

A linha de alta velocidade Lisboa – Porto está a ser construída em bitola ibérica para permitir a circulação dos comboios de longo-curso, Intercidades e Alfa Pendular, mas essa opção não inviabiliza a migração de bitola ibérica para bitola europeia e tem a vantagem de permitir usufruir dos benefícios da nova linha à medida que cada troço é concluído.

Foi, entretanto, aprovada a Resolução do Conselho de Ministros n.º 68/2024, de 27 de maio, que determina que a Infraestruturas de Portugal, I.P., conclua os Estudos da terceira travessia do Tejo e da ligação ferroviária de alta velocidade entre Lisboa e Madrid.

⁴ "Comboios.km/ano" é uma unidade de medida utilizada no contexto ferroviário para quantificar a distância total percorrida pelos comboios ao longo de um ano.

3.4.4. Transportes Rodoviários

A extensão total da rede rodoviária tem 14.860 km, dos quais 13.833 km em gestão direta da Infraestruturas de Portugal, I.P. e 1.027 km subconcessionados. Os Itinerários Principais (IP) têm 463 km, os Itinerários Complementares (IC) 1.807 km, as Estradas Nacionais (EN) 4.673 km, as Estradas Regionais (ER) 3.352 km e as "Estradas desclassificadas" (ED) 3.538 km.

As estradas e rodovias ligam cidades, vilas, áreas rurais e destinos turísticos em todo o país, contando-se entre as vantagens da utilização da rede rodoviária⁵:

- **Flexibilidade de itinerário:** Viajar de automóvel oferece aos turistas flexibilidade para criar os seus próprios itinerários, permitindo que os turistas explorem diferentes áreas numa única viagem;
- **Exploração da paisagem:** As estradas proporcionam oportunidades para apreciar a paisagem variada de Portugal;
- **Turismo rural e cultural:** Permite o acesso a áreas rurais, vilas históricas, conventos e castelos, locais arqueológicos, praias e lagoas e a outras atrações culturais e naturais, permitindo, aos turistas, vivenciar a autenticidade do país;
- **Desenvolvimento de rotas turísticas:** Permite o acesso a rotas turísticas específicas: Rota do Vinho, dos Lagares, dos Moinhos, dos Passadiços e da costa Vicentina, entre outras, oferecendo experiências temáticas e direcionadas;
- **Suporte à indústria de aluguer de viaturas:** Fomenta a indústria de *rent-a-car*, oferecendo aos turistas a opção de explorar o país ao seu próprio ritmo;
- **Integração com outros modos de transporte:** Facilita a intermodalidade dos transportes, ligando metros, estações fluviais e de comboios e aeroportos, permitindo a continuidade das viagens;
- **Resiliência a eventos externos:** Viajar de automóvel pode ser uma opção mais resiliente face a eventos externos, como greves de transporte público ou interrupções no serviço;
- **Acesso a destinos de praia:** Sendo Portugal conhecido pelas suas praias, a rede rodoviária facilita o acesso a muitas delas, permitindo aos turistas explorarem as áreas costeiras do país.

4. Ecosistema Industrial do Turismo: Transportes

Em 2023, segundo o INE, registaram-se 23.667,9 viagens de residentes em Portugal, consideradas de turismo. As viagens de lazer, recreio ou férias, representam 50,1% do total. Destas 87,4% são feitas em transportes terrestres e 91,1% são realizadas através de automóveis privados.

As viagens aéreas representam 12,2% e em comboio e autocarro, em conjunto, apenas representam 7,7%.

⁵ Ver por exemplo <https://www.ctp.org.pt/noticias/tendencias-viagens-de-automovel-em-2022>

Viagens de Residentes por meio de transporte, em 2023

Unidade: milhares

Meio de transporte	Total de viagens						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Profissionais ou negócios	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	23 667,9	11 854,6	9 047,1	1 701,4	48,3	234,6	781,9
Aéreo	2 876,9	1 759,0	563,3	471,3	10,8	8,9	63,7
Marítimo e fluvial	109,9	87,4	13,4	x	x	x	x
Terrestre:	20 681,1	10 008,2	8 470,4	1 226,9	36,3	224,6	714,8
Comboio	546,1	131,1	315,5	52	x	9,3	37,4
Autocarro	1 051,4	385,5	441,5	112,7	x	41,3	67
Automóvel privado	18 840,9	9 402,7	7 645,0	1 013,8	28,8	158,3	592,3
Automóvel alugado	119,4	54,3	26,3	x	x	x	x
Outro	123,2	34,6	42,1	x	x	x	x

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes

4.1. Transporte Aéreo

As **companhias aéreas** desempenham um papel fundamental no ecossistema industrial do turismo, pois são uma parte essencial da cadeia de serviços. A interação entre as companhias aéreas e o ecossistema do turismo é significativa e influencia tanto a experiência do turista quanto à economia global como local, promovendo:

- **Conectividade global:** As deslocações para locais distantes podem ser feitas de forma rápida e eficiente, ampliando as opções de destinos turísticos;
- **Fluxos turísticos:** As rotas aéreas determinam os fluxos de turistas entre diferentes regiões e países. As rotas aéreas são influenciadas quer pela popularidade dos destinos quer pela introdução de novas rotas geradas pela procura. A influência é exercida, também, com a prática de preços atrativos para os consumidores;
- **Impacto económico:** As companhias aéreas contribuem para a economia local por meio do turismo, ao trazerem turistas que gastam dinheiro em acomodações, alimentação, transporte terrestre, entretenimento e compras;
- **Colaboração com parceiros:** As companhias aéreas, associam-se a outros intervenientes do ecossistema, como agências de viagens, hotéis e empresas de *rent-a-car* para oferecer pacotes turísticos completos, proporcionando aos turistas a experiência mais conveniente;

- **Impacto ambiental:** As atividades das companhias aéreas têm um impacto ambiental significativo. Questões como emissões de carbono e sustentabilidade são cada vez mais relevantes no contexto do turismo e do ecossistema industrial.

Em 2023, nos aeroportos de Lisboa, Porto e Faro, aterraram 193,5 mil aeronaves em voos comerciais e desembarcaram 29,3 milhões de passageiros. No aeroporto de Lisboa registaram-se 16,9 milhões de passageiros desembarcados, o equivalente a 57,7% do total dos desembarques registados.

Fluxos nos Aeroportos

Unidade: milhares

2023	AM Lisboa	Norte	Centro	Alentejo	Algarve	Total
Desembarcados Internacionais	14 957,6	6 558,4	x	x	4 519,5	26 035,5
Desembarcados Nacionais	1 969,6	1 056,3	x	x	267,6	3 293,5
Total	16 927,2	7 614,7			4 787,1	29 329,0

Fonte: Turismo de Portugal

4.2. Transporte Marítimo

O **transporte marítimo** realiza-se no mar, nos rios e lagos, nomeadamente em navios de cruzeiro, barcos, balsas, *ferryboats*, *catamarans* e iates.

Os **cruzeiros** desempenham um papel significativo no EIT em Portugal, contribuindo para a economia, o desenvolvimento de infraestrutura e a oferta de experiências turísticas diversificadas. Portugal posiciona-se como um destino turístico de relevo para cruzeiros que exploram o Atlântico e o Mediterrâneo. Algumas dimensões pelas quais os cruzeiros estão integrados no ecossistema do turismo em Portugal:

- **Ligação marítima:** Os cruzeiros permitem uma forma única de ligação entre diferentes cidades e regiões costeiras de Portugal e outros destinos internacionais. Isso, não só atrai turistas que desejam explorar Portugal, mas também aumenta o turismo de passageiros em trânsito;
- **Desenvolvimento portuário:** A presença de navios de cruzeiro em portos portugueses estimula o desenvolvimento e a modernização das infraestruturas portuárias. Os portos de Lisboa e de Leixões dispõem, atualmente, de modernos terminais;
- **Impacto económico:** O turismo de cruzeiro contribui para a economia local através das despesas efetuadas pelos passageiros, em excursões, compras, restaurantes e outras atividades. Além disso, a indústria de cruzeiros gera empregos diretos e indiretos em setores como hotelaria, comércio, transporte e serviços turísticos;
- **Diversificação de ofertas:** Proporcionam aos turistas a oportunidade de vivenciar e fruir diferentes destinos numa única viagem. Isso pode levar a uma maior diversificação

das atividades turísticas em Portugal, incluindo visitas a cidades costeiras, locais históricos e culturais, e experiências gastronómicas;

- **Turismo sazonal:** Os cruzeiros podem contribuir para atenuar os desafios sazonais enfrentados pelo turismo em algumas regiões, trazendo visitantes durante diferentes épocas do ano, especialmente quando as condições climatéricas são mais desfavoráveis;
- **Promoção internacional:** A estadia de navios de cruzeiro nos portos portugueses promove internacionalmente o país, aumentando a sua visibilidade como destino turístico.
- **Impacto ambiental:** Os navios de cruzeiro têm um impacto ambiental significativo. Questões como emissões de carbono e sustentabilidade são cada vez mais relevantes na sustentabilidade da atividade.

O movimento de passageiros em Lisboa, em 2023, representou 81,4% do total dos passageiros em Portugal.

Fluxo de passageiros nos terminais de cruzeiro – 2023

Unidade: milhares

2023	AM Lisboa	Norte	Centro	Alentejo	Algarve	Total
Trânsito	554 324	149 167	x	x	21 412	724 903
Desembarcados e Embarcados	204 004	1 309	x	x	1 086	206 399
Total	758 328	150 476	x	x	22 498	931 302

Fonte: Turismo de Portugal

4.3. Transporte Ferroviário

O transporte ferroviário de passageiros em Portugal é efetuado em comboios suburbanos, comboios regionais, intercidades ou internacionais e comboios turísticos e de luxo. Desempenha um papel importante ao oferecer uma forma sustentável para os turistas explorarem o país e permite⁶:

- **Ligação entre cidades e regiões:** Facilita a visita a várias áreas numa única viagem, o que é particularmente interessante em destinos turísticos como Lisboa e Porto;
- **Experiência cénica:** Muitas rotas ferroviárias em Portugal passam por paisagens deslumbrantes, como costa, montanhas e vales, proporcionando experiências cénicas únicas;
- **Integração com o turismo sustentável:** A opção de viajar de comboio é uma alternativa mais sustentável em comparação com as viagens aéreas ou viagens de automóvel, contribuindo para um turismo mais responsável em termos ambientais;
- **Ligação com outros meios de transporte:** A ligação com outras formas de transporte, como autocarros, metropolitanos e transporte público local, facilita as deslocações dos turistas dentro das cidades;

⁶ Para uma análise recente, consultar Duarte (2024).

- **Eventos e temas específicos:** Algumas linhas oferecem serviços temáticos, como comboios turísticos históricos ou eventos especiais, concertos e festivais, viagens em épocas festivas, viagens gastronómicas com chefes de renome ou degustações de vinhos, que atraem turistas interessados em experiências únicas;
- **Enoturismo:** A ferrovia pode facilitar o acesso a regiões vinícolas e áreas rurais, permitindo que os turistas explorem vinhas, adegas e outras atrações relacionadas com a cultura local;
- **Resiliência a eventos externos:** A ferrovia pode ser menos afetada por eventos climáticos ou congestionamentos de tráfego em comparação com outros modos de transporte, tornando-se uma opção mais confiável para os turistas;
- **Integração com outras infraestruturas turísticas:** A localização das estações ferroviárias, em zonas centrais das cidades, facilita o acesso a hotéis, restaurantes e outras atrações.

4.4. Transporte Rodoviário

O transporte por via rodoviária desempenha um papel fundamental no ecossistema industrial do turismo, pois assegura a ligação do território com grau de capilaridade significativo, efetua o transporte para locais turísticos, faz as ligações aos aeroportos, às estações de comboio, de metro e fluviais, e a hotéis e atrações turísticas:

- **Acesso às atrações:** Empresas de transporte rodoviário de passageiros, locais ou regionais, autocarros de turismo, táxis e outros serviços de transporte terrestre garantem que os turistas acedam às atrações e destinos turísticos dentro de uma região;
- **Conectividade regional:** O transporte terrestre liga as diferentes regiões e cidades dentro de um destino turístico, o que permite aos turistas explorar várias localidades e aumenta a procura de acomodações, restaurantes e outras atividades;
- **Impacto económico:** Assim como as companhias aéreas, as empresas de transportes terrestres contribuem para a economia local e regional, uma vez que os turistas utilizam os seus serviços e também gastam dinheiro noutras atividades do ecossistema;
- **Experiência do turista:** Uma experiência de transporte terrestre eficiente e confortável pode influenciar positivamente a perceção do turista sobre um destino, contribuindo para avaliações e opiniões positivas;
- **Sustentabilidade:** O desenvolvimento de soluções de transporte terrestre sustentável, transportes públicos eficientes e opções de *car sharing*, são cada vez mais utilizadas para reduzir o impacto ambiental do turismo;
- **Logística:** Atividade realizada maioritariamente através de rodovia e tanto pode estar associada à gestão de *stocks* de uma unidade hoteleira ou restaurante como à organização de um espetáculo;
- **Transporte em Veículos Descaracterizados a partir da Plataforma Eletrónica (TVDE):** Sigla que identifica os serviços de transporte oferecidos por empresas que operam através de aplicações de transporte, como é o caso da Uber e da Bolt.

5. Desafios e Oportunidades futuras

Um dos desafios é a **qualificação da oferta turística** e aumento da procura, privilegiando mercados que garantam um crescimento em valores despendidos e não em número de visitantes, combatendo, também, a sazonalidade, com impacto no tipo de infraestrutura e transportes, que tem vindo a constituir a base das políticas públicas em Turismo plasmadas na respetiva Estratégia Setorial.

A **escassez de água** constitui um desafio para Portugal, sobretudo no Algarve, para manter as infraestruturas turísticas. Assim, espera-se que até 2026, sejam cumpridas as metas estabelecidas e que, na região do Algarve, 18 campos de golfe passem a ser totalmente regados com recurso a águas residuais. Prevê-se também o recurso a dessalinizadores, que servem para produzir água doce de alta qualidade a partir de água do mar, como já é exemplo do Zoomarine, e outros empreendimentos de animação turística que estão a investir na eficiência hídrica.

A **indústria dos cruzeiros** enfrenta muitos desafios, que incluem medidas para reduzir o impacto ambiental dos navios e a promoção de práticas de turismo responsável. Os níveis de poluição que esta indústria gera, exigem que exista um controlo nos fluxos de turistas e que seja assegurada a sustentabilidade das viagens. O equilíbrio entre os benefícios económicos e a minimização dos impactos negativos é um aspeto relevante na gestão do turismo de cruzeiro em Portugal.

O Estudo da Comissão Europeia de 2023, *“Regional impact of climate change on European tourism demand”*, refere que o Algarve e Alentejo podem perder até 5% de turistas com o aumento da temperatura média. Regiões costeiras sofrem maior **impacto das alterações climáticas** na procura turística. E Portugal é o terceiro país que mais turistas perde com a subida das temperaturas.

O **turismo sénior** é um mercado em expansão, face ao envelhecimento da população global e constitui um desafio para a indústria do turismo. De acordo com a consultora IPDT (2022), este segmento permite esbater a sazonalidade de um destino, pelo facto dos turistas seniores optarem por viajar em época baixa e face ao poder aquisitivo daquele grupo, poderão proporcionar maior rendimento aos operadores turísticos, com base em oferta de conforto e segurança.

De acordo com o mais recente relatório publicado pelo Euromonitor Internacional sobre a sustentabilidade, no *“Sustainable Travel Index 2023”*, Portugal ocupa a 16.ª posição entre os destinos mais sustentáveis do mundo, tendo subido um lugar face ao ano anterior.

As plataformas de viagens **devem sensibilizar os turistas sobre hábitos ecológicos**, devendo informar/incentivar os alojamentos amigáveis do ponto de vista ambiental dando informação sobre reciclagem, iluminação eficiente e conservação da água. Devem, também, sugerir meios de transporte sustentáveis, alternativas de transporte público, programas de partilha de bicicletas e serviços de *carpooling/carsharing*.

A Estratégia para o Turismo em Portugal – a Estratégia Turismo 2027 (ET2027), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 134/2017, de 27 de setembro, consubstanciou uma visão de longo prazo e foi enquadrada no quadro comunitário de apoio 2021-2027, que está prevista ser revisitada em breve.

O objetivo é afirmar o turismo como *hub* para o desenvolvimento económico, social e ambiental em todo o território, posicionando Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos e sustentáveis do mundo, através de cinco eixos estratégicos, que inclui gerar redes e conectividade.

Ao nível da **inovação e tecnologia**, foi recentemente inaugurado, no Estoril, uma importante infraestrutura de apoio ao Setor, o Centro de Incubação de Base Tecnológica (CIBT) direcionado para o setor do turismo, que pretende apoiar a criação e capacitação de novas empresas e novos modelos de negócios para o setor do turismo.

O CIBT do Turismo destina-se à comunidade de empreendedores e respetivas *startups*, com especial incidência para os jovens recém-formados que atuam no desenvolvimento do setor, alavancando todo o conhecimento, investigação e inovação produzidos no ecossistema e interligando-o com a rede existente através de parcerias estratégicas nos ramos do ensino, investigação e inovação e estimular uma cultura empreendedora e visa estimular uma cultura empreendedora e fixar talentos, capacitando-os como futuros empresários e facilitando, posteriormente, a sua integração no mercado.

O CIBT do Turismo representa um investimento de 3,4 milhões de euros e apresenta-se como um instrumento relevante na construção daquilo que é o futuro do turismo em Portugal e no reforço da sua competitividade.

O Programa Empresas Turismo 360º foi criado em novembro de 2021 com o objetivo de colocar as empresas no centro do processo de transformação de um setor que se pretende mais responsável e sustentável, com a missão de otimizar impactos positivos no planeta, nas pessoas e na economia.

No âmbito do ESG (*Environmental, Social and Governance*), foram criados vários indicadores, no quadro dos objetivos estratégicos associados à Agenda 2030 e aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) que foram adotados como critérios para a avaliação do desempenho das empresas e instituições em matéria de sustentabilidade, no quadro europeu das finanças sustentáveis.

Recentemente, o Ministro da Economia, no lançamento do programa Acelerar a Economia, posicionou o Turismo como “um dos navios-almirantes da nossa economia”, sinalizando a preparação da Estratégia 2035, enquanto novo referencial e foco na competitividade, na sustentabilidade e na coesão económica, social e territorial. Neste âmbito, de salientar um conjunto de instrumentos de apoio ao financiamento, à digitalização, à sustentabilidade, à formação, à notoriedade do destino Portugal, à internacionalização e captação de eventos e à dinamização do património.

6. Referências

ANACOM, I.P. (2023). O consumidor de comunicações eletrónicas em 2023. <https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1773441>

Algarve Primeiro. (2023) Presidente da RTA revelou como setor turístico se adapta à falta de água. <https://www.algarveprimeiro.com/d/presidente-da-rt-a-revelou-como-setor-turistico-se-adapta-a-falta-de-agua-/54207-85>

Banco de Portugal. (2022) Análise do setor do turismo <https://bpstat.bportugal.pt/conteudos/publicacoes/1312>

Barten, Martijn (2024) Ecoturismo: o que é, vantagens e desvantagens, exemplos e muito mais. Revfine.com. <https://www.revfine.com/pt/ecoturismo/>

Duarte, Eunice (2024). Turismo Ferroviário: Potencialidades Emergentes, <https://business.turismodeportugal.pt/SiteCollectionDocuments/portuguese-trails/apresentacao-eunice-duarte.pdf>

Ecotravel Portugal. Blog de Viagens-Mundo. Turismo sustentável: Desafios e oportunidades. <https://www.ecotravel.pt/blog-viagens/mundo/turismo-sustentavel-desafios-e-oportunidades>

European Commission, Joint Research Centre, Anca Matei, N., García-León, D., Dosio, A. et al., Regional impact of climate change on European tourism demand, Publications Office of the European Union, 2023, <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/6185be71-faab-11ed-a05c-01aa75ed71a1/language-en>

Hotelaria e Turismo em Portugal. Turismo Regenerativo em Portugal - Oportunidades para Além do Sustentável! <https://hotelaria.blogs.sapo.pt/turismo-regenerativo-em-portugal-20887>

Infraestruturas de Portugal, I.P. Grandes Números. <https://www.infraestruturasdeportugal.pt/pt-pt/sobre-nos/quem-somos>

Instituto Nacional de Estatística. Estatísticas do Turismo 2022. https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=593942156&DESTAQUESmodo=2

Instituto Nacional de Estatística. (2023) Estatísticas rápidas do transporte aéreo dezembro 2022. https://www.google.com/search?q=movimento+aeroporto+portugal+continental+2022&rlz=1C1GCEU_pt-

IPDT (2022). Turismo Sénior: Uma Aposta Estratégica para Esbater a Sazonalidade e Promover a Qualidade, 23 de novembro, Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo, <https://www.ipdt.pt/turismo-senior-uma-aposta-estrategica-para-esbater-a-sazonalidade-e-promover-a-qualidade/>

Panasiuk, Aleksander. Infraestrutura de turismo como determinante do desenvolvimento regional. Universidade de Szczecin. ISSN 1648-9098. *Ekonomika go vadiba: Notícias vão perspectyvos*. 2007

Panorama OMT do turismo internacional, Edição 2017. Organização Mundial de Turismo. Outubro de 2017. eISBN: 978-92-844-1904-3 ISBN: 978-92-844-1903-6. Disponível em [e-unwto.org](http://unwto.org).

Recomendações Internacionais para Estatísticas do Turismo 2008 Nova York, 2010. Nações Unidas. Departamento de Divisão de Estatísticas de Assuntos Econômicos e Sociais. *Estudos em Métodos Série M No. 83 / Rev.1*. Disponível em: unstats.un.org.

Turismo da ONU. <https://www.unwto.org/>

Turismo de Portugal. TravelBI by Turismo de Portugal. <https://travelbi.turismodeportugal.pt/>

Turismo de Portugal. (2024). *Projetar Portugal, promover o destino turístico*. <https://www.turismodeportugal.pt/pt/o-que-fazemos/promover-destino-portugal/Paginas/default.aspx>

Turismo de Portugal. (2024). *Estabelecimentos de Alojamento Local*. https://business.turismodeportugal.pt/pt/Planear_Iniciar/Como_comecar/Alojamento_Local/Paginas/default.aspx

Turisver. (2023) Portugal no 16º lugar entre os destinos mais sustentáveis do mundo <https://turisver.pt/portugal-no-16o-lugar-entre-os-destinos-mais-sustentaveis-do-mundo/>

